

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO

Nº 5194

Boletim Dominical

09 NOVEMBRO 2025



125
ANOS

772

DEVOCIONAL DA SEMANA

“

Crescimento com Pregação

”

Rev. Rosther Guimarães Lopes

A expansão do Evangelho em Filipos e o nascimento daquela igreja preciosa não aconteceram por causa de estruturas humanas, estratégias de marketing ou movimentos sociais. A igreja em Filipos cresceu por um motivo essencial: **a pregação fiel da Palavra de Deus**. Paulo e sua equipe não chegaram à Macedônia com planos sofisticados, mas com um compromisso inegociável: anunciar Cristo. E foi esse compromisso com a pregação — ousada, clara, bíblica e centrada em Jesus — que transformou corações, alcançou famílias e estabeleceu uma igreja viva no meio de uma cidade pagã.

Logo ao chegar em Filipos, Paulo não encontrou sinagoga — o que era seu costume. Isso já diz muito sobre o contexto espiritual da cidade. Não havia sequer o número mínimo de judeus (dez homens) para estabelecer uma casa de oração.

CONTINUA...

Em vez de reclamar da ausência de estrutura, Paulo procurou um lugar de oração e encontrou um grupo de mulheres reunidas junto ao rio. Ele não esperou uma grande audiência, nem uma plataforma formal. Ele pregou. E essa pregação, feita em um local simples, tocou o coração de uma mulher chamada Lídia. E o texto de Atos 16:14 é revelador: *“o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia.”*

Essa frase revela dois aspectos fundamentais da pregação. O primeiro é a fidelidade humana: Paulo pregou. Não importava o tamanho do público. Ele estava ali com um propósito, e não se desviou dele. O segundo é a soberania divina: Deus abriu o coração de Lídia.

Isso nos ensina que a pregação é um meio — e o Espírito Santo é quem opera a conversão. Não é sobre performance do pregador, mas sobre a presença de Deus na Palavra anunciada. Quando pregamos com fidelidade, podemos confiar que Deus fará o que só Ele pode fazer.

Mas não foi só Lídia que ouviu a pregação. Dias depois, Paulo e Silas libertam uma jovem escrava dominada por um espírito de adivinhação. Isso gerou uma confusão enorme na cidade — e levou os dois à prisão. Mesmo ali, algemados, feridos, cansados, eles não se calaram. Pelo contrário, “por volta da meia-noite, oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos escutavam.” (At 16:25).

CONTINUA...

Mais uma vez, Paulo e Silas estão pregando — agora com a vida, com o testemunho. E Deus usa essa “pregação silenciosa” para alcançar o carcereiro. Após um terremoto sobrenatural abrir as portas da prisão, ele pergunta: *“Senhores, o que devo fazer para ser salvo?”* (v.30).

A resposta é direta: “Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa.” (v.31). Em um só versículo, Paulo prega o núcleo do Evangelho. Fé em Cristo. Salvação. Transformação. Aquele homem e toda a sua casa creram. Foram batizados. Receberam os apóstolos em casa. Cuidaram de suas feridas. E a igreja de Filipos se fortaleceu. Mais uma vez, vemos que o crescimento não vem de programas — vem da Palavra pregada com fidelidade, em qualquer lugar, para qualquer pessoa, em qualquer condição.

Essa é uma das marcas mais lindas do ministério de Paulo: **ele pregava onde estivesse**. No templo ou na cadeia. Em praças ou em casas. Para judeus ou para gentios. Ele sabia que o poder não estava nele — estava na mensagem. Por isso, ele dizia: “Não me envergonho do Evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.” (Rm 1:16). E essa convicção o movia. Ele não pregava para entreter, nem para agradar. Pregava porque sabia que **a única coisa capaz de mudar uma vida de verdade é a Palavra de Deus**.

CONTINUA...

O crescimento com pregação exige, portanto, alguns compromissos essenciais. O primeiro é o compromisso com a fidelidade bíblica. Precisamos pregar o que a Bíblia diz — e não apenas o que as pessoas querem ouvir. O segundo é o compromisso com a centralidade de Cristo. Toda boa pregação precisa levar à cruz, à ressurreição e à graça de Jesus. E o terceiro é o compromisso com a prática. A pregação precisa gerar transformação. Precisa impactar o coração, mudar a conduta, produzir frutos visíveis.

Além disso, o crescimento com pregação exige perseverança. Paulo não viu uma multidão se converter no primeiro dia. Ele pregou para mulheres. Foi preso. Cantou na cadeia. Evangelizou um carcereiro. Trabalhou com poucos. Mas o fruto apareceu. A igreja nasceu. Cresceu. E se tornou uma das mais generosas e missionais do Novo Testamento. **Quem prega com fidelidade nem sempre vê os resultados de imediato — mas pode ter certeza de que Deus está agindo.**

Essa história nos desafia hoje. Em um tempo em que tantos buscam experiências, sensações e distrações, precisamos voltar à centralidade da pregação. Precisamos valorizar o púlpito. Respeitar a exposição fiel da Palavra. E, acima de tudo, precisamos ser proclamadores — onde quer que estejamos. Porque o crescimento da igreja, da nossa fé e do Reino continua acontecendo por meio da proclamação corajosa do Evangelho.

CONTINUA...

Você talvez não seja um pregador de púlpito — mas é um pregador de vida. Sua família, seus colegas, seus vizinhos estão te ouvindo. O que você tem pregado? Que mensagem sua vida transmite? Que tipo de “evangelho” seus amigos estão lendo em você? Que Cristo você está revelando ao mundo? O crescimento com pregação começa com palavras — mas se concretiza com testemunho.

Filipos nasceu da pregação fiel. Cresceu pela pregação fiel. Permaneceu firme porque continuou ouvindo a Palavra. Que o mesmo aconteça conosco. Que sejamos uma igreja que ama a pregação, que valoriza o Evangelho, que vive e proclama com coragem. Porque onde a Palavra é anunciada com fé, **vidas são alcançadas, igrejas são plantadas e o nome de Cristo é glorificado.**

Rev. Rosther Guimarães Lopes

PROGRAMAÇÕES FIXAS

DOMINGO

8h30 ————— Culto Matutino | Templo

9h30 ————— Escola Bíblica Dominical

11h ————— Culto Matutino | Templo

18h30 ————— Culto Noturno | Mackenzie

SÁBADO

8h ————— Reunião de Oração

DADOS BANCÁRIOS

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO

ITAÚ

Ag.: 0173
C/C: 66.170-3
Ou pelo QR Code



BRADESCO

Ag.: 0292
C/C: 0269230-9
Ou pelo QR Code

TED | DOC | PIX
CNPJ 63.014.674/0001-65

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

9 | Andrezza Bernini

12 | Ironice de Freitas Monteiro; João
Paulo Alves de Freitas

13 | Valentina Herrera Angarten

14 | Sun Mei; Talita de Souza Oliveira; Aracy
Bussanrra

15 | Simone Aparecida Oliveira Bernini

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

15 | Décio de Oliveira Bernini e Simone
Aparecida Oliveira Bernini

LITURGIA

CULTO MATUTINO

09 NOVEMBRO 2025

PB. ERNESTO, PB. WILSON, SEM. JASON
REV. JOSÉ DE CAMARGO

Prelúdio

ADORAÇÃO

Leitura | Habacuque 3.2

Hino 132 | “Vivificação”

Oração de Adoração

Coro Masculino

CONTRIÇÃO

Leitura | Salmo 130.1-4

Oração Silenciosa

Hino 64 | “Grata Memória”

Oração de Confissão

AÇÃO DE GRAÇAS

Leitura | Efésios 5.18-20

Cânticos | Equipe de Louvor

Oração de gratidão

Oração pelas crianças

EDIFICAÇÃO

Mensagem | Rev. Camargo

CONSAGRAÇÃO

Oração de Consagração

Coro Masculino

Bênção Apostólica e Amém
Tríplice

Poslúdio



IGREJA
PRESBITERIANA
UNIDA
DE SÃO PAULO

125
ANOS

Pastor Efetivo

Rev. Rosther Guimarães

Pastor Colaborador

Rev. João Marques Gallo

Pastores Auxiliares

Rev. Alexandre Antunes

Rev. José de Camargo

Rev. Silas Palermo

Presbíteros

Cleverson P. de Almeida

Edson Ramos dos Santos

Ernesto de Jesus Herrera

Felipe Roberto Pires

Gabriel V. Carmona

Gonçalves

João Francisco Simões

José do Carmo V. de
Oliveira

Marcos Lazarini Ribeiro

Osmar Zaccaro Martins

Roberto Tambelini

Samuel Macarenco Beloti

Wilson Roberto M. Lisboa

Diáconos

Augusto Resende

Adilson Modesto

Dirley Oliveira

Felipe Fahl

Gustavo Choucair

Jason Rios

Jesse Botaro Filho

Jedson Silva

João Ricardo Camilo Dias

José Roberto Aroeira

Leonardo Bonilla

Leonardo Boy de Oiveira

Marcel Figueiredo

Marcos César

Natã Gabriel

Paulo Reis

Pedro Nagasawa

Ricardo Degucci

Rodrigo Abreu



@unidaipb



www.unidaipb.com.br



(11) 3337-3344



unidaipb@unidaipb.com.br

Rua Helvétia, 772 - Campos Elíseos, São Paulo - SP, 01215-010